



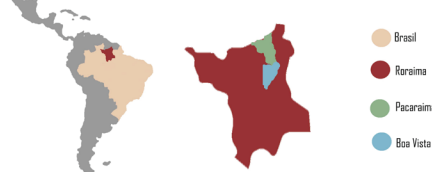
# UIA2021RIO

27th World Congress of Architects

**Project Name:** Habitação Temporária para Refugiados - Smart  
**Authors:** Arthur Montenegro de Oliveira  
**Country:** Brasil

## Contextualização

De acordo com o relatório anual Tendências Globais (Global Trends), divulgado pela Agência da ONU para Refugiados ACNUR – Agência das Nações Unidas para Refugiados; em 2017 o número de pessoas deslocadas em todo o mundo devido às guerras, perseguições étnicas, políticas e/ou religiosas, crises econômicas e também as mudanças climáticas; alcançou um nível alarmante de 68,5 milhões de indivíduos pelo quinto ano consecutivo. ACNUR revela que 85% dos refugiados estão nos países em desenvolvimento, muitos dos quais são extremamente pobres e recebem pouco apoio para cuidar dessas populações, ao contrário que as percepções sobre deslocamento forçado aparentam dizer que as pessoas deslocadas estão em sua maioria em países do Hemisfério Norte. Quatro em cada cinco refugiados permanecem em países vizinhos aos de seus locais de origem. Quase dois terços das pessoas forçadas a fugir são deslocadas internas e continuam vivendo dentro de seus próprios países.<sup>1</sup>



## Brasil/Roraima

Com o agravamento da crise econômica e social na Venezuela, a entrada de venezuelanos para o Brasil cresceu maciçamente. Entre 2015 e maio de 2019, o Brasil registrou mais de 178 mil solicitações de refúgio e de residência temporária. A maioria dos migrantes entra no País pela fronteira e se refugiam principalmente na capital do Estado de Roraima, Boa Vista. Para acolher parte dessa população, 11 abrigos oficiais foram criados em Boa Vista e dois em Pacaraima. Eles são administrados pelas Forças Armadas e pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). Mais de 6,3 mil pessoas, das quais 2,5 mil são crianças e adolescentes, vivem nos locais. Estima-se que quase 32 mil venezuelanos moram em Boa Vista. Projeções das autoridades locais e agências humanitárias apontam que 1,5 mil venezuelanos estão em situação de rua na capital, entre eles, quase 500 têm menos de 18 anos de idade.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> <https://nacoesunidas.org/acnur-numero-de-pessoas-deslocadas-chega-a-685-milhoes-em-2017/>  
<sup>2</sup> <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>

## Projeto/Detalhes Técnicos

### USOS/OCUPAÇÕES

A planta para habitação de refugiados se inscreve em um retângulo 6x4 m, sendo dividido em quadrantes 2x2 m. As possibilidades de usos permitem que os novos habitantes adequem as suas atividades básicas e elementares, como: convivência, alimentação, higiene e descanso.

**Planta Baixa**

**Corte AA**

**Corte BB**

### MONTAGEM

A montagem da habitação não precisa de equipamentos elétricos, sendo possível com o uso de chave de fenda (1) para fixação dos parafusos; (2) auto-alinhante, selo-cavado amarrado fenda zinco), nas chapas de vedação e na cobertura, pois a maioria das peças são encaixadas, pensadas para que qualquer pessoa possa montá-la e desmontar.

### LOGÍSTICA

As peças pré-fabricadas que compõem a habitação possuem o fácil manuseio para o transporte simplificado, por caminhões, aviões e navios; permitindo sua externa reprodutibilidade e implantação em lugares longínquos.

### DETALHES/ESPECIFICAÇÕES

**A. Detalhes dos encaixes superiores**

**B. Detalhes dos encaixes inferiores**

**C. Detalhes da conexão inferior**

**1.** Tela metálica termoacústica I=2%

**2.** Terga metálica de encaixe 6,00x1,00x0,03 m

**3.** Viga metálica com encaixe fêmea 6,00x1,00x0,07 m

**4.** Vedação em chapa pré-fabricada em poliestireno/ acabamento metálico 1,20x1,20x0,05 m e 1,00x1,20x0,05 m, parafusadas

**5.** Pilar metálico com conectores 0,10x 0,10 x 4,10m

**6.** Estrutura horizontal metálica: 6,00x1,00x0,03 m

**7.** Piso em madeira modular encaixável 2,00x2,00x0,10 m

**8.** Base horizontal metálica macho 2,00x2,00x0,10 m

**9.** Conexão metálica fêmea 0,12x0,12x0,10

O fácil entendimento das peças e da montagem de cada etapa da habitação, permitem os usuários contribuir na construção, tomando os mesmos participativos, resultando na sensação de pertencimento e de integração ao novo local.



All the worlds. Just one world  
 Architecture 21

